

PROPOSTA DE ESTUDO DO GÊNERO TEXTUAL HISTÓRIAS EM QUADRINHOS PARA UMA TURMA DO 7º ANO

Francisca Altamara da Silva¹

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo a utilização do uso do gênero textual histórias em quadrinhos nas aulas de Língua Portuguesa para aperfeiçoar como estes textos podem contribuir para o desenvolvimento de competências em práticas de leitura, estimulando o desenvolvimento da compreensão textual, proporcionando o estudo de uma variedade temática e incentivando leituras compartilhadas e independentes de alunos do 7º ano do Ensino Fundamental, com base na concepção sociointeracional da linguagem de Vygotski (2001). Na fundamentação teórica da pesquisa, foram abordadas as concepções de linguagem de Koch e Elias (2007), as formas de apreensão de sentidos para os textos no âmbito dos gêneros textuais, além do instrumento de ensino de produção textual de acordo com Marcuschi (2018). Nesse sentido, o referido trabalho utiliza-se do método da sequência didática proposta por Rildo Cosson (2007), como recurso pedagógico que auxilia o professor a despertar no aluno o interesse pela leitura e, conseqüentemente, compreender o que lê, além de produzir textos adequadamente, servindo como base para um instrumento norteador para que o professor possa elaborar sua sequência didática para alcançar o objetivo da aula, nesse sentido, é importante destacar que o ensino de língua portuguesa deve ir além do ensino de regras, sendo necessário considerar as práticas sociais em que a língua é utilizada. O estudo do gênero quadrinhos pode contribuir para que os alunos sejam capazes de compreender as estratégias de linguagem utilizadas em um texto desse gênero, sua escolha se deu por sua linguagem simples e direta, estrutura narrativa curta, diversidade temática e forte constituição visual, o que facilitou o estímulo à leitura.

Palavras-chave: Histórias em quadrinho, competência leitora, gêneros textuais/discursivo

¹ Mestranda do Mestrado Profissional em Letras/PROFLETRAS da Universidade Estadual da Paraíba-UEPB, letrasnara@gmail.com

1.0 - INTRODUÇÃO

Muito tem se discutido sobre o desinteresse que a maioria dos alunos expressa quando a atividade em sala de aula envolve a leitura, pois muitos memorizam palavras sem a entender realmente o que se está lendo no texto. Isso reflete de forma negativa o rendimento escolar do aluno, resultando no distanciamento da prática de leitura enquanto produção de sentido. A escola deve se apresentar como um ambiente rico em suportes textuais para que o aluno experimente de forma concreta e ativa, as múltiplas possibilidades de interlocução com os textos, sendo assim, é importante levar em conta o contexto de produção e circulação do texto para planejar as atividades com leitura em sala de aula.

A educação é uma área em constante evolução, com novas tendências surgindo a todo momento, buscando formas mais eficazes de ensinar e de alcançar os alunos. Nesse sentido, o uso de recursos didáticos diversificados se mostra essencial para uma educação de qualidade, que vá além da simples transmissão de conteúdos, mas que estimule o desenvolvimento de habilidades e competências.

Nesse sentido, surgiu a inquietação que norteia a problemática motivadora desta pesquisa: Como promover o trabalho com o gênero textual HQs nas aulas de Língua Portuguesa de forma a incentivar a leitura?

Diante dessa problemática, esta pesquisa terá como objetivo aprimorar o trabalho com o gênero textual discursivas, como por exemplo saber as variações dos contextos de fala, a partir do gênero HQs, possibilitando a formação de um leitor que possa interpretar as especificidades do gênero em questão, sua intencionalidade, além de investigar o uso das HQs como recurso didático para o ensino de Língua Portuguesa no 7º ano do Ensino Fundamental bem como sua contribuição para temas transversais e interdisciplinares.

Nesse sentido, a presente dissertação investiga de que forma a utilização de HQs pode contribuir para o desenvolvimento do alunado no Ensino Fundamental. Além de estimular a leitura e a compreensão de conteúdos diversos, as HQs também podem ser utilizadas como uma ferramenta para trabalhar a interpretação de texto e o desenvolvimento da linguagem oral.

O projeto com as HQs visa a formação de um leitor que possa interpretar as especificidades do gênero textual, bem como sua intencionalidade, a temática foi escolhida para ser o objeto de estudo nas aulas de Língua Portuguesa, por entendermos que ela proporciona ao professor caminhos para desenvolver atividades que despertem os alunos para a leitura como prática social, além da fácil acessibilidade ao gênero em questão, pois há vários exemplares dos gibis na biblioteca da escola.

Dessa forma, a pesquisa buscará apresentar os conceitos teóricos sobre gênero textual, as características dos quadrinhos como gênero e as possibilidades de uso desses na sala de aula. Além disso, serão apresentados os procedimentos metodológicos adotados para a aplicação do estudo, bem como os resultados obtidos e sua análise crítica.

Portanto, sendo considerada uma pesquisa-ação, este projeto será fundamentado na concepção discursiva e interacional de ensino, evidenciando uma prática pedagógica que parte de situações reais de aprendizagem, baseado nos estudos de Marcuschi (2001/2002), Vergueiro (2006), e na sequência didática de Rildo Cosson (2007).

2.0 – FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1. Leitura

A aquisição da leitura é um processo complexo que envolve diversos componentes essenciais para o desenvolvimento de habilidades leitoras sólidas. Esses componentes atuam em conjunto, fornecendo as bases necessárias para que os indivíduos se tornem leitores proficientes. Neste texto, abordaremos alguns dos principais componentes envolvidos nesse processo.

Desde a infância, as crianças são expostas às letras, palavras e textos, em uma sociedade que valoriza a cultura escrita, com a diversidade de mídias, é essencial desenvolver habilidades de leitura para processar informações, a mesma é um instrumento poderoso que proporciona não apenas conhecimento, mas também prazer, imaginação e crescimento pessoal, tornando-se um verdadeiro tesouro a ser cultivado e compartilhado.

A produção de linguagem é uma atividade interativa altamente complexa, em que a construção de sentido se realiza com base nos elementos linguísticos selecionados pelos enunciadores, não apenas

para a mobilização de um vasto conjunto de saberes de ordem sociocognitiva cultural, histórica de todo o contexto, mas, sobretudo no processo de reconstrução no momento da interação. As autoras estabelecem a diferença entre o texto escrito e o texto falado sublinhando que “a distinção está em como a produção se realiza”. (KOCK e ELIAS, 2019, p. 18).

A leitura é uma das atividades mais enriquecedoras e essenciais para o desenvolvimento humano, desde os primórdios da civilização, a habilidade de ler tem sido um pilar fundamental na transmissão de conhecimento, cultura e ideias, através da leitura, as pessoas têm a oportunidade de explorar universos desconhecidos, expandir horizontes mentais e aprimorar habilidades cognitivas de maneiras inigualáveis.

No contexto da formação do indivíduo, a leitura desempenha um papel fundamental, desde a infância, a leitura é uma ferramenta essencial no processo de aprendizagem, a exposição precoce a livros e histórias estimula o desenvolvimento da linguagem e do pensamento crítico. À medida que a criança cresce, a leitura promove a construção de valores, empatia e compreensão do mundo ao seu redor, através das narrativas, é possível explorar diferentes perspectivas, culturas e contextos sociais, o que contribui para a formação de cidadãos mais conscientes e tolerantes, além disso, a leitura é um meio de aprimorar habilidades analíticas e de pensamento crítico. Ao se envolver com textos complexos, os leitores são desafiados a interpretar informações, identificar argumentos, avaliar evidências e formar opiniões embasadas. Essas habilidades são transferíveis para várias esferas da vida, desde a resolução de problemas cotidianos até a tomada de decisões importantes..

Segundo Ângela Kleiman, a leitura deve permitir a apreensão do sentido do texto, e não se resumir à decifração de signos semânticos. Para isso, é preciso criar situações de aprendizagem significativa e reflexiva que levem o leitor a buscar novos conhecimentos e se posicionar diante de informações. Nessa perspectiva, Kleiman (2002, p. 13) declara que: A compreensão de um texto é um processo que se caracteriza pela utilização de conhecimento prévio: o leitor utiliza na leitura o que ele já sabe, o conhecimento adquirido ao longo de sua vida.

A compreensão é, de fato, um componente essencial para a leitura. É através da compreensão que o leitor é capaz de extrair significado do texto, relacionar informações, inferir sentidos implícitos e formular ideias próprias, dependendo de habilidades como a

identificação de palavras, o conhecimento vocabular, a capacidade de fazer conexões entre ideias e a habilidade de resumir e sintetizar informações.

Conforme afirma Koch e Elias (2017, p. 11):

A leitura é uma atividade interativa altamente complexa de produção de sentido, que se realiza evidentemente com base nos elementos linguísticos presentes na superfície textual e na sua forma de organização, mas requer a mobilização de um vasto conjunto de saberes no interior do evento comunicativo. A leitura é uma atividade na qual se leva em conta as experiências e os conhecimentos do leitor.

A inserção do estudante no universo da cultura letrada é fundamental para o desenvolvimento de habilidades relacionadas ao diálogo com os textos. Isso envolve a capacidade de realizar leituras aprofundadas e interpretar textos significativos que contribuam para o processo ensino – aprendizagem.

Com a internet, surgem novos gêneros textuais que exigem dos professores o trabalho com leitura de forma proficiente para compreender os diversos tipos de textos multimodais presentes no cotidiano, Solé (1998) sugere seis pontos que podem auxiliar a compreensão dos alunos:

- Ideias gerais – o professor e o aluno devem estar motivados; o professor deve ler ao mesmo tempo que os alunos; propostas de leitura diversificadas: oral, coletiva, individual e silenciosa, compartilhada; textos adequados, isto é, que propiciem uma atividade de leitura significativa; análise do grau de complexidade da atividade e monitoramento para ajudar o aluno a vencer possíveis dificuldades.
- Motivação – desafiar o estudante; utilizar textos que ele não conhece, mas que, ao mesmo tempo, ele queira ler; destacar a relevância da leitura silenciosa; propor situações de leitura reais.
- Objetivos da leitura – determinam o modo como um leitor se situa diante do texto e controla a obtenção do seu propósito.
- Revisão e atualização do conhecimento prévio – dar algumas pistas sobre o que será lido; informar sobre o tipo de texto que vai ler; discutir o que já se sabe sobre o texto; incentivar os alunos a expor o que sabem sobre o tema.

- Estabelecimento de previsões sobre o texto – analisar a superestrutura (tipo de texto), títulos, ilustrações, fonte e demais elementos que permitem prever o conteúdo do texto.
- Formulação de perguntas dos alunos sobre o texto – permite que o professor não apenas meça o que os estudantes sabem e o que não sabem sobre o assunto, como também possibilita suas intervenções..

3.0 – ANÁLISE DOS DADOS

Aula 1: Explorando a Narrativa nas HQs

Objetivo da Aula: *Ensinar como as HQs contam histórias de forma única e envolvente;

*Compreender os elementos-chave das histórias em quadrinhos;

*Identificar e analisar os componentes visuais e textuais das HQs.

Utilizamos 2 aulas com duração de 50 minutos para fazer leitura e identificar quais as características do gênero, foi distribuído uma HQ curta para os alunos analisarem elementos.



Fonte: <http://turmadamonica.uol.com.br>

A turma foi dividida em grupos pequenos e cada grupo recebeu cópias de diferentes HQs, foi pedido para os alunos analisarem as HQs em busca dos seguintes elementos-chave:

- *Balões de fala e pensamento;
- *Legendas;
- *Personagens;
- *Cenários e fundos;
- *Ação e sequência.

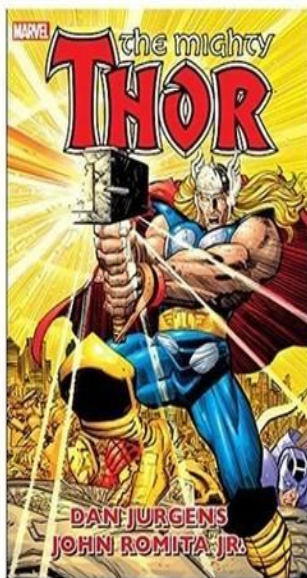
Após a análise das HQs, cada grupo compartilhou suas observações e discutiu como esses elementos são usados para contar a história, as características do gênero o que

nos mostrou que o objetivo da aula foi atingido com sucesso, ficou claro que as histórias em quadrinhos representam uma forma única de narrativa, combinando elementos visuais e textuais de maneira eficaz para transmitir mensagens e emocionar os leitores a compreensão das características do gênero, como o uso de balões de diálogo, quadros e sequenciamento visual, permitiu que os alunos apreciassem a complexidade e a criatividade por trás das HQs em última análise, a aula proporcionou uma apreciação mais profunda das histórias em quadrinhos e como elas desempenham um papel significativo na cultura e na comunicação contemporâneas.

A formação do indivíduo crítico e participativo na sociedade é uma das preocupações centrais da educação, nesse contexto, a leitura desempenha um papel crucial, pois capacita as pessoas a desenvolverem autonomia, adquirirem conhecimento e estimula a imaginação, isso contribui para que os indivíduos adquiram uma visão crítica da sociedade e compreendam o seu lugar e papel nela. Espera-se que o leitor seja competente e capaz de estabelecer conexões entre o texto e o mundo, indo além da simples decodificação das palavras, um leitor competente constrói significados, questiona e faz inferências com base em seu conhecimento prévio, a leitura é vista como um processo de construção de significados a partir do texto lido.

Aula 2 : "Tornando-se um Super-Herói: Uma Exploração das Histórias em Quadrinhos da Marvel":

Objetivo da aula: Capacitar os alunos a aprimorar suas habilidades de compreensão de textos, incluindo a identificação de temas, personagens, eventos e mensagens em diferentes tipos de material escrito.



Imagens retiradas da internet: <http://www.marvel.com>

Fizemos uma pesquisa oral com a turma e pedimos que eles sugerissem a temática das aulas seguintes, eles pediram “as histórias em quadrinhos que tem os heróis da Marvel”, preparamos uma sequência de 4 aulas com duração de 50 minutos cada por entendermos que o professor desempenha um papel multifacetado no processo de ensino da leitura, ele não é apenas um transmissor de informações, mas também um facilitador que guia os alunos no mundo multiletrado.

Uma das características da nossa pesquisa no ensino da leitura é reconhecer a diversidade de experiências e conhecimentos prévios que os alunos trazem para a sala de aula, cada aluno é único, com suas próprias vivências e interesses, portanto, o professor precisa ser sensível a essas diferenças e adaptar suas estratégias de leitura criando estratégias de compreensão, fazendo conexões com suas experiências e conhecimentos prévios, o conteúdo escolhido para a leitura deve ser adaptado para refletir os interesses dos alunos, tornando a leitura mais relevante e envolvente.

A turma foi dividida em grupos para uma roda de leitura, cada grupo pode fazer uma leitura apreciativa das histórias, depois eles fizeram um resumo para os colegas, pois a leitura não deve ser uma atividade solitária; ela se beneficia da interação social, o professor deve incentivar discussões sobre os textos lidos, permitindo que os alunos compartilhem suas interpretações, questionem o que não entendem e debatam diferentes perspectivas, foi promovida uma discussão sobre os valores transmitidos pelos super-heróis da Marvel, os alunos refletiram sobre as características dos heróis e como elas podem ser aplicadas no cotidiano, essa atividade estimulou o pensamento crítico e a reflexão sobre valores importantes como coragem, justiça e trabalho em equipe.

As discussões em sala de aula são uma oportunidade para desenvolver o pensamento crítico os alunos devem ser incentivados a analisar as informações apresentadas no texto, avaliar argumentos e considerar evidências, isso não apenas aprimora suas habilidades de leitura, mas também os prepara para serem cidadãos críticos e informados; trouxemos discussões relacionadas a temática como: Na vida real, os heróis existem? Podem os heróis ser encontrados em diferentes áreas da sociedade, como na medicina, nos serviços de emergência, na educação, entre outros? Em um mundo complexo e muitas vezes desafiador, quais são as expectativas e responsabilidades em relação aos heróis na vida real?

Por fim, para encerrar a aula de forma divertida, propomos um jogo de perguntas e respostas sobre os super-heróis da Marvel, dividimos a turma em equipes novamente e fizemos perguntas sobre os personagens, suas histórias e curiosidades, essa atividade promoveu o conhecimento sobre o assunto de forma lúdica e interativa

Aula 3: Montando Gibis Virtuais

Objetivo: Ensinar os alunos a criar histórias em quadrinhos digitais usando ferramentas online, incentivando a criatividade e a compreensão do formato das histórias em quadrinhos.

Materiais Necessários:

- *Acesso à internet;
- *Computadores, tablets ou dispositivos móveis;
- *Ferramentas online para criação de histórias em quadrinhos (sugestão: Canva, Pixton, Storyboard That);
- *Exemplos de histórias em quadrinhos.

O foco da nossa pesquisa é o desenvolvimento da leitura e como o gênero textual histórias em quadrinhos contribuiu nesse processo, porém, a relação entre a leitura e a escrita também deve ser explorada, o ato de escrever pode aprimorar a compreensão da

leitura, uma vez que os alunos são desafiados a expressar suas próprias ideias de maneira clara e coesa, além disso, a escrita permite que os alunos pratiquem a análise crítica e a síntese de informações, habilidades valiosas que são transferíveis para a leitura.

Nossa escola tem um laboratório de informática com 18 computadores, então baixamos o gibi virtual todo instrucional como exemplo, os alunos puderam baixar imagens, fazer pesquisas e montar seu próprio gibi, variando personagens e narrativas, foram utilizadas 4 aulas de 50 minutos cada para realização e socialização da atividade.



<https://es.slideshare.net/GASAD/prototipo-creacin-de-cmic-2>

A aula de montagem de gibis no 7º ano foi uma experiência educativa extremamente positiva, os alunos não apenas exploraram o gênero das HQs, mas também desenvolveram habilidades de leitura e escrita de maneira envolvente e prática, a atividade destacou a importância da interpretação de textos, da narrativa visual e textual e da expressão criativa.

Durante a aula de montagem de gibis, os alunos tiveram a oportunidade de mergulhar no mundo das histórias em quadrinhos (HQs) de uma forma prática e criativa, o processo de aprendizado foi dividido em várias etapas essenciais: o alunado foi encorajado a criar suas próprias histórias com base nas outras aulas ministradas, eles desenvolveram personagens, conceberam enredos e dialogaram sobre as falas, isso não apenas despertou sua imaginação, mas também os ajudou a entender a estrutura narrativa específica das HQs.

Após a criação das histórias, os alunos passaram para a montagem digital, utilizando ferramentas online especializadas, eles puderam dar vida às suas histórias, isso envolveu a seleção de cenários, personagens, balões de fala e efeitos visuais, eles tiveram a liberdade de escolher estilos artísticos, paletas de cores e layouts de painéis que refletissem sua visão criativa.

Os resultados foram evidentes na criatividade demonstrada pelos alunos em suas histórias, bem como em seu envolvimento ativo na produção de gibis, além disso, a discussão em sala de aula enriqueceu a compreensão do gênero e estimulou a apreciação do poder das histórias em quadrinhos como uma forma única de comunicação. Por fim, a turma compartilhou suas criações, o que proporcionou uma oportunidade valiosa de

discussão, os alunos expressaram suas escolhas criativas, discutiram as mensagens transmitidas por meio de suas histórias e aprenderam com a diversidade de abordagens, essa aula não apenas promoveu habilidades literárias essenciais, mas também inspirou os alunos a explorar novas formas de expressão e a desenvolver uma compreensão mais profunda da arte e da escrita.

4.0 - CONCLUSÃO

É importante ressaltar que o estudo proposto tem como objetivo contribuir para a melhoria do ensino de língua portuguesa e para o desenvolvimento dos alunos como leitores e produtores de texto assim, demonstra-se que o gênero HQs pode e deve ser utilizado em sala de aula, pois, além de ser indicado pelas Diretrizes Curriculares da Educação Básica de Língua Portuguesa, o estudo desse gênero condiz com a nova proposta de ensino que enfatiza na área da linguística aplicada o estudo dos gêneros como produto discursivo, no qual o processo de ensino-aprendizagem acontece de forma bastante dinâmica e prazerosa.

Tomamos como ponto de partida a abordagem sobre os gêneros textuais, especificamente o gênero história em quadrinhos, uma vez que os gêneros nascem das necessidades cotidianas de comunicação dos sujeitos socialmente constituídos e nos permitem perceber a funcionalidade da língua viva em meio às interações entre os sujeitos em contextos reais de comunicação.

A pesquisa discorre sobre as concepções de linguagem, levando em consideração a língua como fator de interação social, para tanto investigamos aspectos constitutivos do discurso, partindo de fatores constitutivos da materialidade linguística. Após esse arcabouço teórico, partimos para a proposta de intervenção, tomando como base as sequências didáticas idealizadas por Lopes Rossi (2007) uma estratégia pedagógica que visa organizar o processo de ensino-aprendizagem de forma sequencial e articulada, proporcionando uma experiência mais significativa aos alunos, trazendo benefícios como a organização do conteúdo, a contextualização dos temas, o estímulo à participação ativa dos alunos, a diversidade de recursos e estratégias, a avaliação formativa e o desenvolvimento de habilidades e competências, essa abordagem contribui para um processo de ensino-aprendizagem mais significativo e enriquecedor para os estudantes. A proposta de intervenção visa a melhoria da leitura através da utilização de HQs no processo ensino - aprendizagem, está em curso em uma turma de 7º ano do Ensino fundamental, que foi avaliada no último IDEB/PB com média 4.7, segundo o site oficial

<http://ideb.inep.gov.br/resultado>. Assim, diante dos dados apresentados, o objetivo central de nossa pesquisa foi despertar um maior interesse nos educandos para à leitura.

Utilizamos o gênero história em quadrinhos por este gênero apresentar uma linguagem simples e direta; dispor de narrativas curtas, excelentes para leitores iniciantes; proporcionar diversidade temática, além da forte constituição visual, o que facilita o estímulo à leitura.

Apesar de vários estudos direcionados ao ensino de língua materna, a prática de sala de aula pouco tem avançado, preserva metodologias tradicionais, que não favorecem a formação de cidadãos capazes de agir de forma crítica através de seus discursos, dessa forma, consideramos necessário desenvolver e aprimorar atividades de leitura que permitam reconhecer e refletir sobre a linguagem como lugar de interação, para que assim o nosso aluno disponha de mais recursos linguísticos no embate sócio discursivo que se dá por meio de eventos comunicativos circunscritos nos incontáveis gêneros textuais dos quais os sujeitos fazem uso em suas interações sociais.

Com isso, é possível promover uma formação mais ampla e efetiva dos alunos, permitindo o desenvolvimento de habilidades de leitura de forma crítica e reflexiva, proporcionando uma abordagem mais completa e eficiente do gênero HQ, uma vez que sua estrutura é dividida em etapas bem definidas, que vão desde a apresentação da situação até a produção final. Essa estrutura ajuda os alunos a compreenderem melhor as características do gênero, a identificar seus elementos constitutivos e a planejar sua produção de forma mais adequada.

5.0 - REFERÊNCIAS

ANTUNES, Maria Irandé Costa Moraes. **Língua, gêneros textuais e ensino: considerações teóricas e implicações pedagógicas**. Perspectiva: Revista do Centro de Ciências da Educação. Universidade Federal de Santa Catarina. Centro de Ciências da Educação – v. 20, n 1. Florianópolis, 2002

BAKHTIN, M. **Estética da criação verbal**. Trad. Maria Ermantina Galvão; rev. trad. Marina Appenzeller. 3.ed. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Primeiro e Segundo Ciclos do ensino Fundamental: Língua Portuguesa**. Brasília, MEC/ SEF, 1998.

BRASIL. **Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica Língua Portuguesa**. Secretaria de Educação Básica. Brasília: MEC, 2008.

- BRASIL. **Base nacional comum curricular**. Brasília: Ministério da Educação, 2020.
- BOGDAN, Robert C.; BIKLEN Sari Knopp. **Investigação Qualitativa em Educação Uma Introdução À Teoria e aos Métodos**. Porto Editora, LDA. 1994.
- CALAZANS,F. **Histórias em quadrinhos na escola**.São Paulo: Paulus, 2004.
- DELL'ISOLA,R.L.P.**Retextualização de gêneros escritos**. Rio de Janeiro:Lucerna,2007.
- KOCH, Ingedore; ELIAS, Vanda Maria. **Ler e escrever: estratégias de produção textual**. São Paulo: Contexto, 2007.
- KOCH, Ingedore. **Desvendando os segredos do texto**. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2015.
- _____. **Desvendando os segredos do texto**. São Paulo: Cortez, 2006
- KLEIMAN, A. B. (org.) (1995). **Os significados do letramento: uma perspectiva sobre a prática social da escrita**. Campinas, SP: Mercado de Letras.
- LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.